

Fonte: Vida Imobiliária. 22.05.2017

ALEMÃES DA STAYTOO INVESTEM €100M EM PORTUGAL

Portugal é a mais recente aposta da alemã Staytoo, especializada no alojamento de estudantes e jovens profissionais através do modelo de acomodação *micro-living*. Deverá começar a sua atividade em Portugal em Lisboa, daqui a cerca de 2 anos, e estima um investimento de cerca de 100 milhões de euros.

Confirmando que o mercado das residências de estudantes é uma oportunidade reconhecida em Portugal, a empresa sediada em Hamburgo está a preparar a abertura da sua primeira residência no nosso país em 2019. Para tal, está de momento *«a auscultar o mercado de serviços e a oferta imobiliária de Portugal, com o objetivo de continuar a aumentar a sua proposta de valor no nosso país»*, explica a empresa em comunicado enviado à VI. E entra em Portugal em parceria com a portuguesa Laje Capital.

O investimento começa em Lisboa, mas a ideia é abrir unidades noutras cidades portuguesas de grande dinamismo universitário, como o Porto ou Coimbra, onde pretende abrir residências que se distinguem pelos seus elevados padrões de qualidade, localizações premium, conforto ou decoração dos quartos e serviços associados, como restaurante, ginásio e lavandaria. A Staytoo atua como plataforma para o desenvolvimento imobiliário, e inclui também funções de gestão e operação dos edifícios, oferecendo um serviço integrado aos parceiros e investidores. No total, prevê um investimento estimado de 100 milhões de euros no nosso país, como confirmou ao Expresso.

Cláudia Menino, Head of Acquisition & Development na Staytoo Portugal, explica que *«todos os dias novos estudantes e investigadores aterram no nosso país, atraídos por universidades que têm vindo a destacar-se nos rankings mundiais e por um clima de quase 363 dias de sol por ano, pelo que sentimos que poderia haver uma oportunidade para trazer ao mercado uma oferta que se distinguisse positivamente»*.

A responsável avança que *«ao realizarmos um levantamento das condições do mercado português verificámos que existe dois tipos de oferta para os estudantes deslocados: residências universitárias tradicionais, sem grandes comodidades, e apartamentos de elevada qualidade (e custo) disponíveis para modelos de arrendamento tradicional. Nesse momento tornou-se claro e óbvio para nós que não existem soluções que conjuguem elevada qualidade com serviços essenciais para estudantes, como os que vamos trazer ao mercado. Os nossos projetos são criados de raiz a pensar nas especificidades que os estudantes têm»*, afirma ainda a responsável.

A Staytoo faz parte do fundo MPC Capital Group, líder de mercado deste setor na Alemanha. Rainer Nonnengässer, Managing Director da MPC Micro Living Development, explica que *«Portugal já estava no nosso radar há algum tempo, pelas suas deslumbrantes cidades, mas*

também pela qualidade e prestígio do ensino universitário no país, mas faltava-nos um parceiro que compreendesse o nosso modelo de atuação e trouxesse o aprofundado conhecimento sobre o mercado português, o seu dinamismo e os seus players. A Laje Capital cumpre com sucesso os nossos objetivos».